

DISCURSO DO PARANINFO

A Formatura da turma de 2014 ocorreu em 20/08/2014, tendo sido escolhida como Paraninfo a Professora Flávia Fernandes Aguiar de Castro, que proferiu o seguinte discurso:

Foi com imensa surpresa e felicidade que recebi a notícia de que havia sido eleita madrinha dos formandos do 1º semestre/2014. Surpresa porque, dentre vocês, alunos, a maioria estudou comigo no início do curso, mantendo esse carinho e consideração até hoje. Felicidade, porque receber esse título é demonstração de estima e reconhecimento da minha dedicação na formação profissional de cada um de vocês, além de ser cargo de muita responsabilidade.

Assim, na condição de professora, e agora madrinha, aproveito a oportunidade para ministrar uma última aula em forma de agradecimento e conselho àqueles que me homenageiam com esse maravilhoso título de “paraninfa”.

Inicialmente, gostaria de dizer que hoje é um dia que ficará na vida de vocês como o dia da vitória, o dia da consagração de um desejo realizado, de um futuro planejado e executado por vocês. Mesmo com muito esforço e dificuldade, vocês conseguiram completar essa meta, deram o primeiro passo para o futuro que escolheram e que, com certeza, foi a escolha certa.

Há cinco anos, vocês chegavam com entusiasmo e curiosidade peculiares dos calouros. E eu estava lá, recebendo os novos alunos na condição de substituta do grande mestre Leonardo Jacinto. Vocês chegaram com expectativas de se transformarem em advogados. E, mesmo no início do curso, sem saberem das respostas, já experimentavam as consultas jurídicas por amigos e vizinhos sobre um problema qualquer. Tais demandas já lhes davam a sensação da grandeza da profissão do advogado. Quanta alegria nesse começo.

Aí vieram os dias, os meses. Os anos se passaram... vocês, com toda dificuldade, lutaram para passar nas provas, elaborar monografia e terminar o curso com louvor.

Como num filme, vocês, sem esmorecer pelo árduo caminho, buscavam estágios e novos aprendizados, estudavam e trabalhavam; tentavam de todo jeito encerrar os semestres, mesmo que os professores não quisessem arredondar as notas de três para sete – isso era o pior.

O tempo passava e vocês não percebiam que se transformavam. Transformavam-se em pessoas diferentes, em operadores do Direito. Transformavam-se na postura, na forma de falar e de se vestir.

Hoje quase não os reconheço mais, não fosse pelo mesmo olhar meigo de todos ao se dirigirem a mim; não vejo mais aqueles calouros ansiosos e cheios de dúvidas, só vejo grandes pessoas com grandes sonhos de realização profissional. Só vejo grandes caminhos e grandes advogados, futuros companheiros.

Agora, minhas últimas lições são para o que estar por vir, para o sonho do futuro na nova profissão. Assim, nunca se percam da justiça; mesmo que utópica, ela deve nortear todas as ações da carreira que escolheram; ela tem a força de lhes mostrar o caminho da igualdade e, conseqüentemente, da repartição equânime do que chamamos Direito.

Apropriem-se do poder que o Direito lhes dá e o espalhem. Porém, jamais o usem para promover o benefício próprio ou o infortúnio alheio. Jamais se esqueçam da importância do saber jurídico na sociedade, na vida das pessoas necessitadas de justiça.

E, por óbvio, não poderia deixar de citar Rui Barbosa que, em seu primeiro discurso como paraninfo de uma turma de Direito, em 1920, invocou a “igualdade” dizendo: A regra da igualdade não consiste senão em quinuar desigualmente aos desiguais, na medida em que se desigualam. Nesta desigualdade social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da igualdade. O mais são desvarios da inveja, do orgulho,

ou da loucura. Tratar com desigualdade os iguais, ou os desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante, e não igualdade real”.

Assim, sejam pessoas justas, sejam humanos, cuidem da sociedade como um dia sonharam em fazê-lo na condição de advogados. Mas, acima de tudo, invistam no saber constante, sejam grandes. E, parafraseando Fernando Pessoa, sejam do tamanho daquilo veem, e não do tamanho de suas alturas.

O futuro começa agora, um futuro brilhante, cheio de desafios e vitórias. Mesmo que eu não esteja presente fisicamente nesse futuro, lá sempre estarei. Estarei no DNA da formação de vocês, estarei eternamente presente em cada informação que um dia construiu o profissional no qual se transformaram.

Saibam que, apesar dessa conclusão de curso, eu, na condição de professora, amiga e, agora, madrinha, estarei sempre à disposição de todos vocês, estarei de braços abertos para lhes acolher e lhes abençoar. Meus queridos, sucesso na carreira, muita felicidade!

Já posso sentir a saudade que essa turma de afilhados vai me deixar!

